

Ato de sessão ordinária do dia 10 de novembro de 1987

Às dez horas do mês de novembro de 1987 as 20 horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipocó, sob a presidência do Sr. Vereador Orlando Marquesi e secretariado pelos senhores vereadores José Antonio Rosetti e Antonio Feneiro Santana e demais vereadores presentes, os Srs. Antonio Veiga Corral, Gilmar Pedro Valenti, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Bartolomeu Tiemento Alves, deixando de comparecer o Sr. Walter Spognoli, havendo no local de parecer, o Sr. presidente em nome de seus de por obter a presente sessão.

De expediente, o Sr. presidente solicitar a auxilia de secretário para fazer a leitura do Ato de sessão ordinária do dia 27 de outubro de 1987 e que após ser lido foi colocado em discussão ninguém fazendo uso da palavra a

memoria foi colocada em votação, sendo
aprovada por unanimidade de votos no
plenário. Não tendo mais nada a tratar
no expediente passamos a ordem do dia
e Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário
para fazer a leitura do projeto de Lei n.º
47/87, que trata sobre investimento plu-
ri-anual e que após ser lido foi coloca-
do em discussão, ninguém fazendo uso
da palavra e mesmo foi colocado em
votação, sendo aprovado por unanimi-
dade de votos no plenário em 1.ª e 2.ª discussões.
Não tendo mais nada a tratar na
ordem do dia, passamos a exploração
pessoal, fazendo uso da palavra o Sr.
prezador Osvaldo Beltrami: eu queria
desejar ao nome colega Walter que consi-
tudo bem com seu filho, que está em um
hospital na cidade de Baum, para fazer
uma cirurgia. E por outro lado queria pe-
dir ao Sr. presidente levar os conhecimentos
do Sr. prefeito, que o fiscal dessa prefeitura,
ele transferiu 2 homens que trabalhavam
no jardim para a rua, e usa o nome
dos prezadores, dizendo que na ordem de
2 prezadores, eu pergunto a alguns prezado-
res e nenhum deles havia reclamado, nada
eu acho que ele devia usar a sua autoridade
e não usar os prezadores para este fim, pois
nenhum funcionário e nesse, os funcionários
nos pensam que nos temos alguma coi-
sa com serviço, nos não temos nada co-
isso, nos apenas temos com o prefeito, e
quero me que isto enoda, nos temos que

pedamora ao Sr. prefeito,

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu Pimenta Alves - em sessões passadas, esse vereador se manifestou com referência a isto, quando até chamou atenção através do Sr. presidente, do nosso famoso fiscal, ele envolveu o nome de vereadores, e eu queria deixar claro mais uma coisa, se o mesmo não tem autoridade para falar com seus funcionários que pede a sua demissão, eu acho que ele deve ser mais responsável, e que sua Exa. Sr. presidente, lhe isto ao conhecimento do prefeito, que se o funcionário dele não tem capacidade, que demite ele do cargo, eu acho justo ele chamar o funcionário atenção e até demitir, mais com sua autoridade, não envolver nomes de terceiros, os vereadores nem na câmara defendem os bens do município e de comunidades, quando o fiscal vem defamar-nos, sem portador de mais uma notícia desagradável, uma pessoa, filho de Mipoo, me procurou, se referindo que havia falado com o Sr. fiscal, para que puxasse uma mudança dele de um município vizinho para Mipoo, mais sendo informado que o Sr. fiscal protege os interesses de outros, sabendo que o mesmo não tinha condições de manter nada no futuro, pegar o dinheiro, mais outros por ai, que tem vários deitros, em sua casa, disse para ele, se prometer nota para mim, faço 1, 2, ou até mais migas, eu acho isto injusto, o Sr. pre

feito tem que tomar conhecimento disto, dirijo-me aos senhores vereadores, peço a colaboração de vocês, vamos corrigir isto, porque me resta fazer o seguinte, não apressar na história, não conseguir as testemunhas e não denunciar o Sr. prefeito e todos os envolvidos, na justiça, e peço aos senhores vereadores a colaboração de todos, vamos proteger o nosso povo e não deixar um mesquinista abusar, o nosso povo é humilde e honesto e precisa de apoio, e também admito que se faça política, mais faça com sua própria custa, não envolva bens municipais, tirar dinheiro dos cofres públicos para se beneficiar, admito que ele deve participar, se interessar no político, ser candidato, mais que faça as suas próprias custas, e não usar bens do município, tubodito fez uso do palavra o Sr. vereador Sebastião Beltramin. esse problema que foi ocorrido, talvez a culpa caia mais na culpa de mim, no sábado eu estava no banco do jardim à tarde, quando o Sr. fiscal me chamou para ver um serviço feito pelos que tomam conta do jardim, um monte de lixo, em uma poeira, e ele me disse que a ordem que tinha os jardineiros era jogar nos canteiros as flores e folhas, quando caem, e não o lixo, desde que ele é um fiscal, ele tem toda autoridade de fazer o que os outros colegas já esclareceram, pois quando é para admitir funcionários, nos meus

daes não damos palpite, eu já disse e digo que o fiscal tem um pouco de capacidade e elhe os funcionários, mais aquele que não quizer trabalhar, que e demita, eu disse para o Sr. fiscal tomar as suas providencias, afinal e ele o fiscal, isto não pertence a nos; e que eu falo aqui dentro eu falo em qualquer lugar, todo mundo pode eu defendi nossos funcionários, se tiver algum que quizer por a culpa em cima de mim e problema dele, eu já disse nesse legislativo, se a pessoa não tem vontade de trabalhar, ele deveria pedir as contas, e não ser que esteja doente, porque quando está doente, a gente dá o descargo, e o que entinho e dizer:

Faz uso de palavras o Sr. vereador Oswald de Bellamini: - eu queria reforçar o pedido do nobre colega que pediu manifestações, estas são palavras que o Sr. prefeito tem que tomar conhecimento mais urgente, porque veja as senhas, que politico a gente faz com recursos proprios e não com recursos de prefeitura, a gente tem varias reclamações que ele usa os bens publicos para pedir votos, ele tem capacidade para ser candidato, mais que use os bens proprios dele, ele trabalha até mais ou menos; mais não deve usar os vereadores, e o que entinho e dizer não tendo mais modo e tratar, e mi quem mais fazendo uso de palavras, o Sr. presidente, em nome de Deus do pa encerrado a presente sessão e

pede o auxilio de secretario, que lere
o presente ato, que apos ser lido e
achado conforme, vai devidamente assi
modo pelos membros da mesma:-

presidente:- Marquari

1º secretario:- José Paulo Rocha

2º secretario:- Antonio Ferreira Bastos